



EMBRAPA

Centro Nacional de Pesquisa
de Caprinos. Faz. Três
Lagoas, Estrada Sobral
Groaíras, Km 05. Cx.P. 10
62.100 - Sobral-Ce.



EMBRAPA

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 7 Mês 7 Ano 1983 4p.

JUCAZEIRO (Caesalpinia ferrea, Mart.) FONTE ALTERNATIVA DE FORRAGEM: DESCRIÇÃO DE ALGUNS PARÂMETROS FENOLÓGICOS

Luiz Vieira Vale¹

Expedito Aguiar Lopes¹

Nas regiões semi-áridas do Nordeste brasileiro, a carência de forragem durante a estação seca é um problema reconhecidamente crucial, inclusive, com elevadas perdas nos rebanhos. Várias plantas nativas, com bom potencial forrageiro, bem que poderiam servir como fontes alternativas de alimentos em períodos críticos.

O jucazeiro ou pau ferro, árvore de porte médio, pertencente a família Leguminosae, sub-família Caesalpinioideae, é uma planta xerófita com características marcantes da caatinga do Ceará.

No Estado do Ceará, o jucazeiro tem grande importância na alimentação dos rebanhos na estação seca por apresentar boa produção de massa verde, bem como regular produção de vagens, servindo bastante para minimizar a escassez de alimentos para os rebanhos nessa época crítica do ano.

¹ Pesquisador da EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos. Sobral-CE.

O estudo dessa forrageira no CNPCaprinos visa principalmente conhecer a fenologia da planta, além de alguns parâmetros que serão certamente fundamentais para outros trabalhos de pesquisa em áreas maiores com a presença de animais e uma consequente recomendação da realização de um trabalho de melhoramento genético na planta.

O germoplasma está sendo estudado desde 1981 com a implantação de 50 plantas, mas cada ano estão sendo implantadas cerca de 40 novas plantas, objetivando conhecer o comportamento em cada ano de implantação, em função das baixas e irregulares precipitações pluviométricas da região. Atualmente existem cerca de 140 plantas em estudo.

As observações de campo são baseadas em descritores de caracterização e avaliação de forrageiras, elaborados pelo Centro Nacional de Recursos Genéticos CENARGEN/EMBRAPA, bem como em observações pessoais complementares. Foram considerados os principais descritores: dormência das sementes, período de germinação das sementes, sobrevivência das plântulas após a germinação, vigor das plântulas, êxito de estabelecimento, longevidade das plântulas, êxito de estabelecimento, longevidade das plantas, forma de vida, hábito de crescimento, capacidade de rebrota na época seca, vigor total durante a seca, folhosidade, tolerância às secas, tolerância às pragas e às doenças, além das análises laboratoriais.

Com base nesses parâmetros em estudo, já existem os seguintes resultados preliminares: em geral, não há necessidade obrigatória de submeter às sementes a tratamentos artificiais (tra

tamentos térmicos, químicos, mecânicos, etc) para quebra de dormência, pois as sementes germinam normalmente; antes de levar as plantas para o local definitivo, seria interessante a formação de mudas; o período de germinação é em média de 15 dias; as plântulas tem boa sobrevivência após a germinação. As plântulas apresentam maior vigor quando as mudas são preparadas na época seca; após o plantio das mudas no campo, em condições normais de precipitações pluviométricas, em geral, a percentagem de estabelecimento é bastante elevada; as plantas são perenes, com folhas verdes permanentes; plantas com característica arbórea; o crescimento é erecto, com algumas ramificações laterais; as plantas tem grande poder de recuperação após o corte, inclusive àquelas cortadas dentro do solo tiveram boa recuperação de rebrotas; as plantas possuem bom vigor total durante a estação seca e com boa folhosidade; as plantas são altamente resistentes às secas; não há incidência de doenças; na estação invernososa há o ataque de alguns insetos (gafanhotos, lagartas, etc), mas na estação seca não mostraram quaisquer ataques.

Resultados preliminares das análises de laboratório são mostrados a seguir:

Matéria seca	93,06%
Proteína bruta	11,87%
Fibra por detergente neutro	34,06%
Celulose	16,27%
Hemicelulose	12,47%
Lignina	5,30%
Digestibilidade "in vitro" da M. seca	41,72%

Embora sejam resultados que ainda deverão ser confirmados posteriormente, o jucazeiro é uma forrageira que merece ser estudada com maiores detalhes, inclusive, objetivando seu melhoramento genético, transformando essa forrageira nativa em uma planta arbustiva, a qual seria de grande importância para melhorar as condições de alimentação dos rebanhos em épocas secas nas regiões semi-áridas do Nordeste do Brasil.

Agradecimento

Os autores agradecem ao Técnico Agrícola Antonio Ferreira do Nascimento, EMBRAPA/CNPCaprinos, pela sua expressiva colaboração durante a fase de coleta de dados e Edmilson Gomes do Nascimento pelos serviços datilográficos.